

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado (S.C.)

Class.: Direitos Indígenas

Data: 25 de setembro de 1983

Pg.: DINR 0045

### Termina reunião de antropólogos no Maria do Mar

Terminou ontem a reunião de antropólogos, advogados e cientistas políticos, provenientes de diversas partes do País, que estiveram abordando desde a última quinta-feira o tema "As Sociedades Indígenas e o Direito". A reunião aconteceu no Hotel Maria do Mar. A sessão conclusiva tratou do exame e aprovação das proposições, além da elaboração de um documento final contendo as conclusões. Durante os três dias foi debatida a formulação de estratégias, que permitam cada vez mais aos integrantes das sociedades indígenas terem assegurada a assistência jurídica.

É pretensão da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina editar um livro sobre a temática, reunindo as diversas comunicações e ensaios críticos apresentados no encontro. O mesmo objetivo são das entidades Cultural Survival Inc., Anthropology Resource Center, International Work Group for Indigenous Affairs, além da coordenadoria do Cadal, no México.

#### CONCLUSÕES

O revigoramento da identificação étnica pelas minorias dominadas por estados nacionais nos diversos pontos da terra, impõe uma reflexão sobre a situação dos integrantes das sociedades indígenas que subsistem no País. É preciso que a Nação reconheça os indígenas como legítimos cidadãos brasileiros, fazendo parte da coletividade política. A luta das nações indígenas é uma luta desconhecida e cabe aos brasileiros reconhecê-la como realidade nacional. Como exemplo do início da conscientização nacional é a eleição do Cacique Mário Juruna, para deputado federal, representando as nações indígenas dentro do direito político. Dentro das proposições do encontro conta a expressão do apoio irrestrito à criação de um conselho indígena no seio da Funai.

Outro aspecto levantado é a contestação à expulsão dos índios Patxós de suas terras na Bahia, acompanhada de violência e acobertada por decisões jurídicas. É necessário que a Funai promova os atos necessários, com o objetivo de liberar os espaços indígenas, garantindo a sua segurança, além da recuperação da reserva demarcada em 1936. Foram sugeridas ainda, propostas para a demarcação completa e adequada das terras indígenas, além da reformulação das leis vigentes neste aspecto. Que a ABA promova conceitos a fim de se dar prioridade aos indígenas para definição dos seus territórios e sua identidade, adotando critérios ecológicos e históricos.

No âmbito estadual foi recomendado que a Funai reconduza de forma adequada a questão de indenização às desapropriações das terras indígenas na reserva de Ibirama. A nível nacional foi mencionada a violação do território dos Carajás, na Ilha do Bananal, com a construção de estradas.

#### PARTICIPAÇÃO

Participaram do evento diversas autoridades interessadas na questão indígena englobando antropólogos, advogados e cientistas políticos a exemplo de Aurélio Wander Bastos-Casa Rui Barbosa/RJ, Julio Marcos Gaiguer - Anai/PA, Cláudia Menezes - OAB/RJ, Eunice Durhan - SP, Manuela da Cunha - SP, Maria Hilda Paraiso - BA e Silvio Coelho dos Santos - SC. A organização foi do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFSC e teve o patrocínio do CNPq.